

BOLETIM AIEA # 172 – 07/07/2023

<https://www.iaea.org/newscenter/pressreleases/update-172-iaea-director-general-statement-on-situation-in-ukraine>

Especialistas da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) receberam acesso adicional no local da Central Nuclear Zaporizhzhya da Ucrânia (ZNPP), sem observar, até agora, quaisquer indicações visíveis de minas ou explosivos, disse hoje (07/07/2023) o diretor-geral Rafael Mariano Grossi.

Os especialistas da AIEA, que nos últimos dias e semanas inspecionaram partes da instalação e continuaram a realizar caminhadas regulares em todo o local, ontem também puderam verificar uma seção mais ampla do perímetro da grande lagoa de resfriamento da ZNPP, do que anteriormente.

Como parte da inspeção, eles visitaram a comporta que separa a lagoa de resfriamento do que resta do reservatório de Kakhovka, após a destruição da barragem a jusante há um mês. A comporta foi reforçada com contrapesos e areia e parece não haver vazamento de água da lagoa. Os especialistas também foram até a comporta que separa o canal de descarga do reservatório da Usina Termelétrica de Zaporizhzhya (ZTPP). Tanto este canal quanto a lagoa possuem reservas cruciais de água para as necessidades de resfriamento da ZNPP.

“Seguindo nossas solicitações, nossos especialistas obtiveram acesso adicional ao site. Até agora, eles não viram nenhuma mina ou explosivo. Mas eles ainda precisam de mais acesso, inclusive aos telhados das unidades de reatores 3 e 4 e partes das salas das turbinas. Continuo esperançoso de que esse acesso seja concedido em breve. Continuarei informando sobre os acontecimentos a esse respeito”, disse o diretor-geral Grossi.

Conforme indicado anteriormente, a AIEA está ciente de relatos de que minas e outros explosivos foram colocados dentro e ao redor da ZNPP, atualmente localizado na linha de frente do conflito militar na Ucrânia.

O diretor-geral reiterou a importância da equipe da AIEA poder verificar todas as partes da ZNPP para monitorar o cumprimento integral dos cinco

princípios básicos para proteger a maior central nuclear (NPP) da Europa, cujos seis reatores permanecem desligados.

Os cinco princípios básicos para a proteção da ZNPP que o diretor-geral Grossi estabeleceu em 30 de maio no Conselho de Segurança das Nações Unidas afirmam que não deve haver nenhum ataque de ou contra a central e que ela não deve ser usada como armazenamento ou base para armas pesadas (lançadores de foguetes múltiplos, sistemas de artilharia e munições e tanques).